

A COMUNHÃO ESPIRITUAL É A REALIZAÇÃO DE DEUS

Esta semana vi um filme, *SUPERAÇÃO*, realizado por Alex Kendrick. Um dos actores principais, um treinador de futebol, vê a sua vida mudar, quando os elementos da equipa começam todos a mudar de escola. Então sem equipa, é-lhe solicitado treinar a equipa de corta-mato. Essa equipa tem só uma menina. Numa ida ao hospital para ver um amigo, enquanto espera, vê uma porta aberta, entra num quarto onde está um doente que é cego, devido à diabetes. Este homem foi em tempos, corredor de corta-mato. O treinador, que pouco sabe de corta-mato pede-lhe se pode voltar para ter umas explicações e diz que vai rezar por ele. Voltou uns dias depois e o doente pergunta-lhe se rezou por ele. Envergonhado, o treinador diz-lhe que não. Depois, o doente pergunta-lhe: quem é você? o que define quem você é? O treinador, responde que é treinador, professor de história e cristão.

O doente diz-lhe que tudo tem a ver com a perspectiva como vimos as coisas. Ele magoou muita gente e o facto de ficar cego, abriu-lhe os olhos para Deus, a quem entregou a sua vida. É em Deus que está o seu coração.

Depois diz ao treinador, que onde estiver o seu coração, é quem ele é, é o que o define.

O que nos define, não é o nosso corpo, a nossa roupa, nem a nossa profissão. Tudo isso são aparências, o aspecto exterior de uma forma.

Então o que é a realidade? O que vemos apreendemos ou sentimos com os cinco sentidos?

Pensando outra vez no filme, essa não é a realidade. É uma máscara da realidade.

O nosso aspecto, a nossa profissão, o que vestimos, é o que nos separa, o que nos diferencia.

É a diferença entre ser uma pessoa e ser um ser humano. Uma pessoa é individualista e embora vivendo em sociedade, aparentemente funciona autonomamente. Um ser humano faz parte de um grupo, a humanidade, não funciona sozinho.

Não tenha cada um em vista o que é propriamente seu, senão também cada qual o que é dos outros. Filipenses 2:4

Esta passagem bíblica alerta-nos para não olharmos só para nós, mas para também contarmos com os outros. Tudo o que acontece a um ser humano repercute-se em toda a humanidade. Um erro humano é um fracasso da humanidade, tal como um acto de bondade é uma bênção para a humanidade. Somos todos UM.

Somos todos Seres Espirituais. E isso deveria ser o que nos define.

E como Seres Espirituais, deveríamos ver com os olhos do espírito. Para isso, temos que ter uma mente pura e serena, pois a mente é a lente através da qual se manifesta o tríplice Espírito (Espírito Divino, Espírito de Vida e Espírito Humano) no tríplice corpo (Físico, Etérico e de Desejos). E enquanto a mente está associada ao corpo de desejos, está parcialmente manchada, e temos a tendência a considerar como real, o Mundo Material.

Quando vemos com os olhos do espírito não vemos pessoas, vemos seres humanos, que com as suas fragilidades, querem apenas ser felizes, mas não sabem como, e transportam

para nós toda a sua carga negativa. Com o olhar espiritual, temos maior aceitação e compreensão pelos outros.

É o que nos recomenda Max Heindel:

O reconhecimento da unidade fundamental de cada um de nós com todos, a Comunhão Espiritual, é a realização de Deus. Para atingirmos essa realização, esforcemo-nos por esquecer, dia a dia, as fraquezas e o aspecto por vezes menos atraente dos nossos Irmãos e procuremos servir a Divina Essência no seu íntimo, e que constitui a base da fraternidade.

1 Julho 2021
Fátima Capela